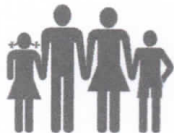


Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

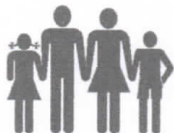
18/06/2018 – Comitê de Investimentos

Ata da Reunião do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU, realizada aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às dezesseis horas e trinta minutos, na sala de reuniões da sede do IPMU, onde compareceram os membros, conforme Portaria IPMU nº 010/2018: Cícero José de Jesus Assunção, Fernando Augusto Matsumoto, Osieo Hecher, Silvia Moraes Stefani Lima e Sirleide da Silva. Aberta a reunião, sob a coordenação da Presidente do IPMU, Sirleide da Silva a análise do relatório sobre o **mercado financeiro no fechamento nos primeiros dias do mês de junho/2018, conforme processo IPMU/089/2018**. No encerramento do mês de maio/18 e o início de junho/2018, a deterioração do cenário de maneira muito rápida e o pessimismo impacta no segmento de renda fixa como na renda variável em geral. A perspectiva é de que o campo da renda variável fique ainda mais perigoso nos próximos meses com as incertezas políticas e econômicas dada à aproximação da ainda imprevisível eleição presidencial. A volatilidade é maior do que em outros anos eleitorais e é preciso estar ainda mais atento à distribuição de seus investimentos. No segmento de renda variável, os fundos de ações tinham carteiras olhando cenário mais benigno. Agora teve uma zeragem de posições mais agressivas e reconhecimento do desafio fiscal e das próximas eleições. A possibilidade de os juros na zona do euro ficarem baixos por muito mais tempo provocou uma disparada generalizada do dólar, movimento que empurrou, de novo, moedas emergentes para dentro de uma espiral de baixa. As divisas do Brasil e da Argentina estiveram entre as mais. O real foi um dos destaques negativos, em queda de 2,58% ante o dólar, mesmo depois de o Banco Central ter feito venda recorde de contratos de câmbio para conter a força do dólar. O comportamento do câmbio repercutiu um movimento de saída de recursos que tem afligido mercados emergentes de forma geral. O Banco Central Europeu (BCE) declarou encerrado seu programa de estímulo de três anos, que envolveu € 2,4 trilhões. A instituição anunciou para o fim do ano o término das aquisições, um programa histórico a que se atribui o mérito de ter revitalizado uma economia dizimada pela crise. A decisão de colocar um fim às compras mensais de bônus, de bilhões de euros, uma política que vinha semeando uma cada vez maior discórdia no âmbito do BCE, foi temperada pela manutenção das taxas de juros em níveis recorde de baixa e pela sinalização de que elas pouco provavelmente subirão antes de setembro de 2019 - mais tarde do que alguns analistas tinham pensado. O BCE optou por extinguir o afrouxamento num momento em que o aumento dos preços do petróleo, a turbulência política e a possibilidade de uma guerra comercial ameaçam prejudicar o crescimento. Mas, ao mesmo tempo, os salários estão subindo de forma mais acelerada na zona do euro. No Brasil, a expectativa de crescimento da economia diminuiu. O ano começou com projeções de expansão de 3% do PIB. Hoje as estimativas convergem para o patamar de 1%. Na política, olhando as pesquisas eleitorais anteriores e posteriores à greve dos caminhoneiros, o quadro não é muito diferente. O fato é que o mau humor se instalou nos mercados de juros, ações e câmbio. Diante da piora dos mercados e do cenário eleitoral inalterado, as expectativas vão se deteriorando. **Junho**. Incertezas em relação à sustentabilidade da trajetória da dívida bruta brasileira, em virtude da dificuldade em se implementar as reformas estruturais (previdência, por exemplo) necessárias ao cumprimento do teto de gastos. Inflação corrente pressionada pelas consequências da greve dos caminhoneiros. Os



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

vértices mais longos (pré e NTN-B) devem continuar pressionados pelas incertezas fiscais e do processo eleitoral no Brasil e pela apreensão em relação a ajustes mais intensos de política monetária nos países desenvolvidos, acentuados ainda pela disputa comercial entre Estados Unidos e China e pelo aumento das tensões geopolíticas. Apesar do aumento dos riscos associados a redução do crescimento da liquidez global, o cenário de liquidez permanece acomodatório, mantendo-se favorável para ativos de risco. **Indicadores Econômicos.** Desempenho dos principais indicadores de renda fixa e renda variável até o dia 15/06/2018: CDI (2,920%), IRFM 1 (2,568%), IDKA 2 (1,649%), IMA-B 5 (1,645%), IRFM Total (0,911%), IMA Geral (1,335%), IRFM 1+ (0,249%), IMA-B Total (0,0018%), IMA-B 5+ (-1,8249%), Ibovespa (-7,39%), IBRX-50 (-7,31%), Small Caps (-11,06%), Imobiliário (-23,23%) e Dividendos (-8,63%). **Carteira de Investimentos.** O saldo das aplicações financeiras no início do mês de junho apresenta desvalorização em relação ao fechamento do mês de maio, passando de **R\$ 321.734.472,90** (trezentos e vinte e um milhões setecentos e trinta e quatro mil quatrocentos e setenta e dois reais e noventa centavos), para **R\$ 321.362.192,90** (trezentos e vinte e um milhões trezentos e sessenta e dois mil cento e noventa e dois reais e noventa centavos). Com relação a **Meta Atuarial**, a Carteira de Investimentos não apresentou bom desempenho no fechamento do mês de maio/2018: 3,627% meta atuarial / 1,354% patrimônio / 10,20% projeção pra 2018. **Deliberações.** O Comitê de Investimentos, diante do aumento da volatilidade dos mercados, com a deterioração do cenário econômico que se tornou mais incerto após sucessivos eventos, como entraves comerciais entre EUA e China, perspectivas de aumento mais rápido da taxa de juros americana, mudança de direcionamento do Banco Central ao manter a SELIC no atual patamar contrariando as expectativas de mercado e a crise dos combustíveis com eventuais impactos no agravamento da situação fiscal do país, mantém a cautela, entendendo que em momento de stress o melhor a fazer é manter a posição atual dos investimentos, com o monitoramento do mercado. Entretanto, diante da variação negativa do mercado financeiro desde o final de maio/2018, com uma série de fatores negativos que surpreenderam os analistas e prejudicaram os resultados dos investimentos de modo geral, impactando também no resultado da Carteira de Investimentos do IPMU, se faz necessário a adoção de medidas com o objetivo de proteção dos investimentos, na tentativa de encerrar o ano com rentabilidade positiva, mesmo que distante da meta atuarial: **1-) Fundos NTN-B com vencimento Único.** Diante da atual conjuntura econômica e política, observa-se nos últimos meses o aumento das taxas negociadas para muitos títulos públicos federais, especialmente as Notas do Tesouro Nacional série- B (NTN-B) com vencimentos mais longos. Com isso, as atenções se voltam para a possibilidade de aplicação em fundos compostos por esses títulos que remuneram o equivalente ao IPCA acrescido de juros que possam superar a meta atuarial, traçando como estratégia a aquisição de tais títulos e de mantê-los na carteira do fundo até o seu vencimento. Nos fundos de vértice os títulos são marcados a mercado na carteira, contudo, a rentabilidade apurada diariamente não reflete a rentabilidade a ser realizada, uma vez que os títulos serão levados até o seu vencimento. O retorno esperado é equivalente a taxa negociada na data da aquisição dos títulos, deduzidas as despesas do fundo. Semestralmente é realizado o pagamento dos cupons de juros ao RPPS, nos meses de Fevereiro e Agosto de cada ano. Necessidade de verificar junto aos gestores os fundos disponíveis para análise na próxima reunião.



Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba – IPMU
Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Ubatuba

2-) Política de Investimentos. Encaminhar proposta de alteração da Política de Investimentos aos membros de Conselho de Administração e Conselho Fiscal (reunião ordinária do dia 27/06) dos percentuais aprovados para o exercício de 2018. Artigo 7º inciso I alínea a: manutenção do percentual em 17,00% (dezessete por cento) do patrimônio em Títulos do Tesouro Nacional. Artigo 7º inciso I alínea b redução da aplicação de 62,00% (sessenta e dois por cento) para 53,00% (cinquenta e três) do patrimônio em Fundos de Renda Fixa composto por 100% de títulos públicos. Artigo 7º inciso IV alínea a: aumento de 15,00% (quinze por cento) para 30,00% (trinta por cento) do patrimônio em Fundos de Renda Fixa. Redução a 0,00% (zero por cento) a previsão de aplicação em fundos do artigo 8º inciso I e artigo 8º inciso III. **3-) Fundos IMA-B e IRFM.** Acompanhar a performance dos fundos da Carteira de Investimentos para possível migração para fundos mais conservadores, com menor volatilidade, como forma de redução da duration da Carteira de Investimentos do IPMU. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e para que conste, eu, Fernando Augusto Matsumoto, que secretariei os trabalhos, lavrei a presente ata que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e pelos demais.


Cícero José de Jesus Assunção

Membro


Fernando Augusto Matsumoto

Membro


Osieo Hecher

Membro


Silvia Moraes Stefani Lima

Membro


Sirleide da Silva

Membro